

PUB

**CLÁSSICO DESPORTIVO**  
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO  
classicodesportivo.pt

Rua Ten. Cab. Filipe, 1A - Tel: 244566945

# Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI18NOV2021 ANO: LIX - Nº 2981 Preço: 1,20 € (IVA inc.) **GRANDE**

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE11332021GSB2B

Porte Pago

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCULO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE11332021GSB2B

TAXA PAGA PORTUGAL

## “QUEREMOS AMPLIAR A IMAGEM DE SABER E **COMPETÊNCIA** DA INDÚSTRIA DE MOLDES”

Em entrevista ao JMG, Rui Tocha, diretor geral do CENTIMFE, uma das entidades organizadoras da Semana de Moldes, que decorre entre 22 e 26 de novembro, fala sobre os principais desafios com que a indústria se debate nos tempos mais próximos » **págs. 8 e 9**

É a poupar que a gente se entende!

**Intermarché**  
MARINHA GRANDE

### TEATRO DO OPERÁRIO ESTREIA COMÉDIA MUSICAL “ESFREGA O GEL”

O teatro na Marinha Grande está vivo e recomenda-se. Prova disso foi o espetáculo proporcionado no último sábado, pelo Grupo de Teatro do Sport Operário Marinhense » **pág. 2**

**anphis**

BUSINESS ANALYTICS  
Mais conhecimento. Melhores decisões.  
Anphis, o seu parceiro de negócio!

T. 244 574 050  
www.anphis.pt

Prmavera  
CERTIFIED PARTNER

➤ SOCIEDADE

#### EQUIPAS DE RUA APOIAM 150 PESSOAS NA MARINHA GRANDE

Autarquia e a Associação Novo Olhar II firmam acordo com vista à dinamização do Projeto “Santana - Equipas de Rua” » **pág. 2**

#### ESPECIAL SEMANA DE MOLDES 2021 NESTA EDIÇÃO DO JMG » págs. 7 a 14

#### DINAMITE WARRIORS FACTORY É VICE CAMPEÃ NACIONAL DE KICKBOXING » **pág. 9**

**ANGARIAIX**  
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

A sua nova agência imobiliária na Marinha Grande

Centro Comercial Lumar  
Rua Prof. Virgílio de Moraes, nº 8, loja G  
2430-238 Marinha Grande

+351 927 223 631 | geral@angariax.pt

AMI17744

COVID-19

**VIRGÍLIO ROLDÃO**  
ANÁLISES CLÍNICAS

ANÁLISES CLÍNICAS - ECG  
244 502 421 | VIRGILIOROLDAO.COM

PORQUE CUIDAR DE SI É CUIDAR DE QUEM AMA

RUI TOCHA, DIRETOR GERAL DO CENTIMFE

# “QUEREMOS AMPLIAR A IMAGEM DE COMPETÊNCIA DA NOSSA INDÚSTRIA”

**Em entrevista ao JMG, Rui Tocha, diretor geral do CENTIMFE, uma das entidades organizadoras da Semana de Moldes, fala sobre os principais desafios com que a indústria se debate nos tempos mais próximos, desde logo ao nível da capacitação dos recursos humanos, mas também das transformações verde e digital, já em curso**

## O que podemos esperar da Semana de Moldes 2021?

Vamos ter uma Semana bastante intensa de atividades com uma vocação de visão internacional. Queremos contribuir para ampliar a imagem de competência e de capacidade tecnológica, de saber, da nossa indústria nos mercados internacionais e para isso desenhamos um conjunto de atividades que não vão poder ser feitas apenas de forma presencial, como temos vindo a fazer desde que iniciámos a Semana de Moldes, em 1998. Vamos manter como pilares duas grandes conferências, o RPD – Rapid Product Development, que está muito ligada aos temas da atualidade, a questão da sustentabilidade e das transformações verde e digital; e a Conferência Internacional de Moldes, associada às questões das oportunidades e tendências de mercado, liderada pela CEFAMOL.

Vamos ter ainda webinars para apresentar os resultados de alguns projetos mobilizadores nos domínios da manipulação e qualidade das superfícies, das preocupações ambientais, em que no final do ciclo de vida os materiais têm que ser descartados, vamos falar do nosso projeto que está a terminar, o Tooling 4G, na área da Indústria 4.0, em que durante 4 anos trabalhamos com um vasto leque de parceiros; e temos também o seminário que encerra as comemorações dos 30 anos do CENTIMFE.

Ao mesmo tempo, vamos trabalhar numa parceria fortíssima com o México e com várias montadoras – OEM's – da área do automóvel, onde as nossas empresas vão poder fazer reuniões bilaterais com essas empresas que estão à procura de fornecedores. Vamos ter também dois grandes jantares sociais onde esperamos uma forte adesão da indústria, que foi a forma que encontramos para poder ter alguma partilha, que é crucial num evento desta natureza. Em simultâneo teremos toda a semana jornalistas estrangeiros a visitar as nossas empresas num open house bastante intensivo, para que estes jornalistas possam falar das nossas empresas lá fora abrindo mercados

que estão completamente fechados e onde as nossas empresas têm tido uma dificuldade grande em poder participar. Temos aqui condimentos muito fortes, não tão intensivos presencialmente como gostaríamos, mas por exemplo no RPD teremos intervenções de Singapura, da Alemanha, e de outros países, que nos enchem de orgulho. Não foi fácil, porque alguns destes países estão ainda com grandes restrições devido à pandemia, mas são oradores de grande prestígio que podem servir um pouco de bandeira à transmissão da imagem da nossa indústria lá fora, e é um pouco isso que cabe a instituições como a POOL-NET, o CENTIMFE, a CEFAMOL e a OPEN, trabalhar com as empresas.

Temos vindo a fazer ao longo das últimas semanas visitas às empresas, contactos com os empresários, que vamos continuar a fazer no sentido de ver como podemos potenciar a nossa ação em favor dos seus negócios que é isso que eles estão a precisar neste momento, que é de abrir portas e de retomar a sua atividade no mercado, que está muito difícil.

## O que está previsto no âmbito dos recursos humanos e que trabalho tem desenvolvido o CENTIMFE nesta área?

Vamos ter um conjunto de sessões ligadas aos recursos humanos, o Talentum Days, que resulta de um trabalho muito profundo que a CEFAMOL está a fazer com as empresas.

Estamos a viver um momento muito especial com as empresas, a taxa de desemprego no país é de cerca de 5% e ainda não arancou e vamos ter problemas seríssimos de captação de recursos humanos, mas temos também um outro desafio muito grande que é o da transformação que estamos a viver, digital e verde, em que é preciso fazer um reforço das competências das pessoas, preparando-as para estes novos desafios a que ninguém vai ficar imune. A Semana de Moldes vai dar também um espaço muito forte a esse tema, procurando captar pessoas das universidades, dos politécnicos, dos centros de investigação, sejam nacionais sejam es-



trangeiros. Estamos a estabelecer parcerias com clusters internacionais procurando a mobilidade de pessoas para cá.

O CENTIMFE tem recebido pessoas de outros países, ainda agora saíram 3 franceses da região de Bordéus e a nossa perspectiva é que eles fiquem bem impressionados e possam cá ficar. Naturalmente que esse é um desafio muito grande, estamos a tentar captar pessoas mais qualificadas. O CENTIMFE enquadrou durante os últimos 3 anos doutorados e mestres que estão a fazer um trabalho excepcional no âmbito do Programa Fitec, de apoio aos centros tecnológicos como o nosso. Estamos a fazer também uma remodelação e a criação de novas áreas, seja na robótica, eletrónica e automação e os mais de 3 milhões de euros que o CENTIMFE tem vindo a investir nestes últimos tempos e vai continuar a investir no próximo ano, estão muito ligados àquilo que pensamos que pode ser o suporte à indústria durante o próximo programa quadro.

O próximo ciclo será muito desafiante e as instituições têm de estar preparadas para essa exigência porque as empresas também estão a fazer um esforço titânico de atualização, de modernização, para tentar entrar em mercados novos e essa diversificação só se faz se houver capacidades para tal. Cabe-nos a todos trabalharmos em rede com as universidades e os politécnicos para podermos dar esse contributo.

## Que projetos está o CENTIMFE a dinamizar?

Estamos a ultimar alguns projetos que vamos mostrar na Semana de Moldes, alguns resultam de projetos demonstradores, desde a monitorização de máquinas, do controlo à distância de equipamentos, de ferramentas e metodologias lean, da integração de dados para a tomada de decisão online... A própria digitalização do Centro está a ser feita em todas as áreas de serviços e é um processo complexo.

A rede PTcentroDiH – Digital Innovation Hub da Região Centro, que acaba de ser reconhecida como Pólo de Inovação Digital, é liderada pelos clusters da Região Centro, tem a POOL-NET como coordenador e integra todos os Politécnicos, Universidades e Centros de Interface Tecnológica da Região, e estamos a tentar desenvolver um conjunto de serviços de apoio à digitalização das empresas. Algumas das coisas já se podem ver aqui e penso que muito disto já existe em muitas empresas e precisamos de fazer a sua integração. As nossas empresas não deixam de ser um case study para este tipo de transformação que a nossa sociedade está a viver.

## Tendo em conta as dificuldades que o setor automóvel está a atravessar e tratando-se do principal cliente da indústria de moldes, aliado aos custos das matérias-primas e da energia, que perspectivas tem para os próximos tempos?

Há problemas que têm dimensão supranacional e só podem ser tratados a nível

## MOLDES

# INDÚSTRIA NACIONAL EMPREGA MAIS DE 11 MIL PESSOAS

**Em 2020, a Indústria Portuguesa de Moldes contava com mais de meio milhar de empresas, situadas maioritariamente nas regiões da Marinha Grande e de Oliveira de Azeméis e dava emprego a 11.200 pessoas**

Os dados constam do "Report 2021" elaborado pela Associação Nacional da Indústria de Moldes (CEFAMOL), que dá conta do crescimento registado na última década, bem como da consolidação do posicionamento e notoriedade da indústria de moldes no mercado internacional, fruto não só da procura externa como "pelo conjunto de competências e capacidades produtivas que oferece aos seus clientes".

No relatório, que caracteriza a Indústria Portuguesa de Moldes, são citados dados do Gabinete de Estratégia e Planeamento

do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social que dão conta da existência de 536 empresas que trabalham na conceção, desenvolvimento e fabrico de moldes e ferramentas especiais, maioritariamente situadas nas regiões da Marinha Grande e de Oliveira de Azeméis e que dão trabalho a 11.200 pessoas.

Portugal está em destaque a nível mundial no que se refere aos principais fabricantes de moldes, sobretudo na área da injeção de plásticos, ocupando a 8.ª posição no mundo e a 3.ª na Europa, exportando

cerca 85% da sua produção total, menos 5% que no ano de 2019, por comparação com o relatório de 2020.

#### EXPORTAÇÕES REGISTAM QUEDA

No que se refere às exportações, a indústria nacional de moldes atingiu em 2020 um valor de aproximadamente 566 milhões de euros face aos 614 milhões registados no ano anterior e que fizeram de 2019 o 4.º melhor ano de sempre da indústria em termos de produção e exportação. Quanto ao valor total de produção,

é estimado em 666 milhões de euros, menos 16 milhões que no ano transacto, no entanto para a CEFAMOL estes montantes revelam que o país "tem demonstrado uma elevada capacidade de adaptação às necessidades dos seus clientes e às evoluções, quer dos mercados, quer das tecnologias".

Tratando-se de um setor "inovador e de alta intensidade tecnológica" que exporta a grande maioria da sua produção, no ano passado os principais mercados foram a Europa e a América do Norte.

Pub

**ISDOM**  
ENSINO SUPERIOR  
MARINHA GRANDE

ATÉ **-50%**  
**DESCONTO**  
NO ANO DE INGRESSO

**LIGA JÁ**  
**961 736 291**

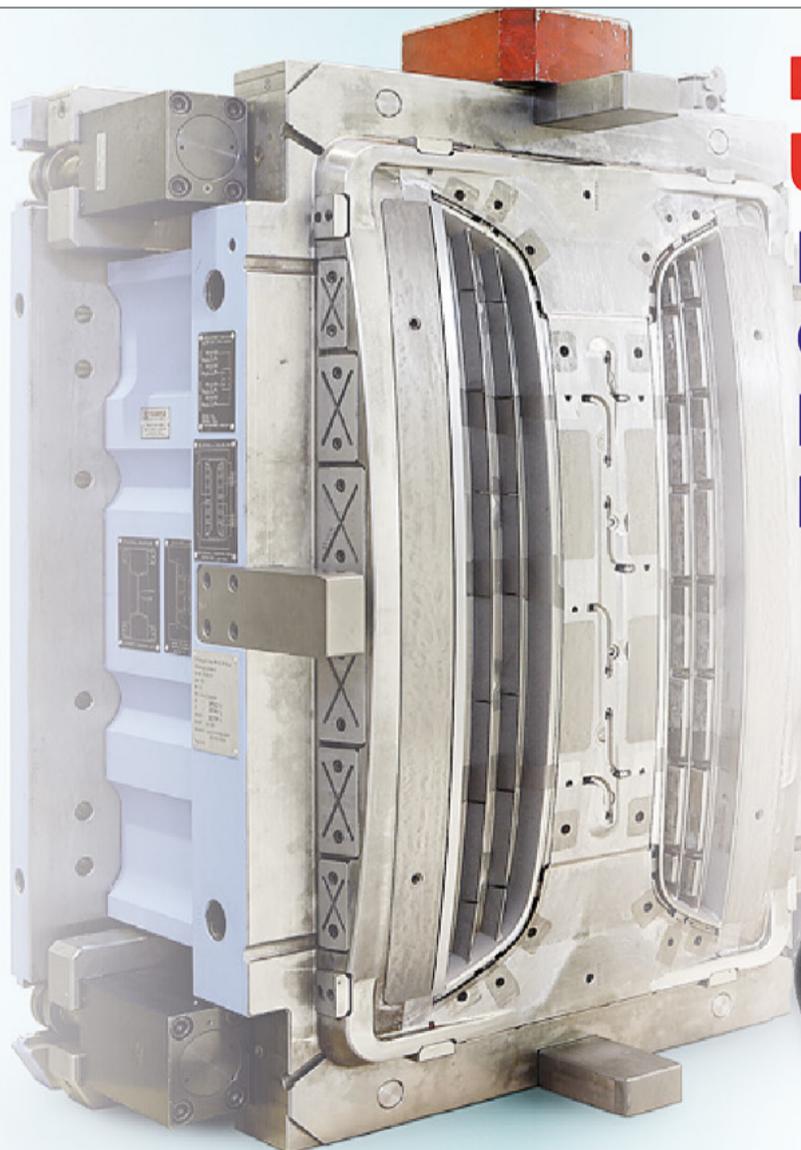


**ISDOM**  
INSTITUTO  
SUPERIOR  
D. DINIS  
Marinha Grande

**ESTÁGIOS**  
**BOLSAS DE ESTUDO**

**www.isdom.pt**

**244 50 38 00 // info@isdom.pt**



**NOVA LICENCIATURA**  
**ÚNICA NO PAÍS**  
**ENGENHARIA E**  
**GESTÃO DA**  
**PRODUÇÃO DE**  
**MOLDES**



#### ➤ BALANÇA COMERCIAL COM TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO

Ao longo dos últimos anos, e apesar de todos os constrangimentos verificados em 2020, devido à pandemia de COVID-19, para a CEFAMOL, e olhando para os dados relativos à evolução da balança comercial entre os anos de 2010 e 2020, estes demonstram “a forte vocação exportadora do setor na última década”.

O saldo da balança comercial registou uma tendência de crescimento, tendo passado de 248 milhões de euros em 2010, para 397 milhões de euros em 2020. No entanto, e se olharmos apenas para os anos de 2019 e 2020 é possível verificar um decréscimo de 46 milhões.

#### ➤ PRODUÇÃO VS EXPORTAÇÃO

Olhando para o gráfico do “Report 2021” relativo à comparação entre Produção e Exportação, é bastante evidente a forte orientação exportadora do setor, que segundo a CEFAMOL nunca é inferior a 80% da produção, tendo o valor mais baixo sido registado nos anos associados à crise conjuntural do início da década. “Por outro lado, é de registar o crescimento assinalável que a indústria nacional, nomeadamente de plásticos e componentes tem assumido nesta década, muitas vezes impulsionada pelo alargamento da cadeia de valor das empresas de moldes”, salienta a Associação.

O valor total das exportações portuguesas atingiu, em 2020, 566 milhões de euros, com vendas para 84 mercados (países) distintos, o que demonstra a dimensão internacional e global desta indústria.

Quanto à importância das regiões económicas, mantém-se a preponderância do mercado europeu, principalmente comunitário, representando nos 10 últimos anos, em média, 80% do total de exportações, atingindo em 2020, um valor de 78%. Neste capítulo, a CEFAMOL destaca o aumento de exportações para África (6%), com especial incidência em Marrocos e África do Sul, bem como o aumento da importância dos mercados europeus extracomunitários, como resultado da saída do Reino Unido da União Europeia. A América do Norte representa 6% dos destinos da exportação e as Américas do Sul e Central 2%.

#### ➤ QUEM COMPRA OS MOLDES NACIONAIS?

O relatório da CEFAMOL aborda também os dados do comércio externo português, relativos ao ano de 2020, através dos quais é possível perceber que os cinco principais destinos das exportações nacionais fo-

ram: Espanha (19%), Alemanha (17%), França (15%), República Checa (7%), Polónia (4%) e Itália (3%). Refira-se que, por comparação com o ano anterior, os valores desceram em todos os países acima referidos, com exceção para a República Checa que manteve os 7%, e para a Polónia que subiu um ponto percentual. Seguem-se o Reino Unido, a Roménia, o México e os Estados Unidos da América, todos com 3% cada.

A Associação Nacional da Indústria de Moldes dá ainda conta que a informação estatística referente aos principais clientes denota que a indústria automóvel tem mantido a sua importância no desenvolvimento do setor, representando 71% em 2020, embora tenha

descido 11% se olharmos para os números relativos a 2018 em que representava 82%.

“Outra indústria em destaque é a embalagem, que tem vindo a crescer de uma forma sustentada, representando, neste momento, 11% da produção nacional de moldes”, refere o relatório. Aqui, verificou-se uma subida tendo em conta os 8% registados há dois anos.

O setor não se limita às indústrias automóvel e de embalagem, estando presente “em outras áreas industriais de grande importância para o desenvolvimento de novos produtos na economia mundial, assim como a procura por novas áreas e nichos, como é o caso da indústria de dispositivos médicos”, realça a CEFAMOL. ◀

Pub

**MOULDS EVENT**  
**SEMANA MOLDES** **2021**

MARINHA GRANDE | PORTUGAL

**22-26 NOVEMBER**  
NOVEMBRO

Engineering & Tooling®  
FROM PORTUGAL

Live & Online Event  
Evento online e presencial

OPENING SESSION  
RD 2021 RAPID PRODUCT DEVELOPMENT  
TECHQ TALENTUM DAYS  
MOLDES PORTUGAL 2021 INTERNATIONAL CONFERENCE  
bten WEBINAR  
R&D+i SEMINAR  
OPEN DAYS  
MEXICO VISITS PORTUGAL INTERNATIONAL CONFERENCE  
PROVEEDOR AUTOMOTRIZ 2021 BILATERAL MEETINGS

mouldsevent.com

Organizers: Centimfe, Cefamol, poalnet  
Platinum Sponsor: bten  
Sponsors: DNC TECNICO, TRUMPF, Corveio de Azeméis, Jornal, Jornal Marinha, molde, REGIÃO DE LEIRIA  
Media partners: Centimfe, Cefamol, poalnet, bten, DNC TECNICO, TRUMPF, Corveio de Azeméis, Jornal, Jornal Marinha, molde, REGIÃO DE LEIRIA  
Partnership: Azeméis & vida, BATALHA, OPEN

